



Dossî - Instrumentum mensis Aprilis pro lectura Magisterii Summi Pontifici Benedicti XVI, pro evangelizatione in terris missionum

O mês de abril culminou com os ritos da Semana Santa, abertos com o Domingo de Ramos, no qual se celebrou também o Dia Mundial da Juventude em nível diocesano. A segunda-feira sucessiva, 2 de abril, foi caracterizada pela recordação do Papa João Paulo II, com o encerramento do processo diocesano de canonização e a Santa Missa de sufrágio presidida pelo Papa na praça S. Pedro. O Santo Padre Bento XVI, depois, presidiu as solenes celebrações do Tríduo pascal: na Quinta-feira Santa a Santa Missa Crismal e a Santa Missa “in cena Domini”; na Sexta-feira Santa a ação litúrgica “in Passione Domini” e a Via-Sacra no Coliseu; no Sábado Santo a Vigília na Noite Santa da Páscoa; no Domingo de Páscoa a Santa Missa no sagrado da Basílica de São Pedro e a Mensagem Pascal e a bênção Urbi et Orbi do Balcão central da Basílica. Por ocasião da Mensagem Urbi et Orbi, o Papa recordou as feridas que ainda hoje causam inúmeras vítimas e ingentes danos materiais em todo o mundo. Entre esses - disse o Papa Bento XVI - “penso no que aconteceu recentemente em Madagascar, nas Ilhas Salomão, na América Latina e em outras Regiões do mundo”. E ainda: “Penso no flagelo da fome, nas doenças incuráveis, no terrorismo e nos seqüestros de pessoas, nos mil rostos da violência - às vezes justificada em nome da religião -, no desprezo da vida e na violação dos direitos humanos, na exploração da pessoa. Vejo com apreensão as condições em que se encontram tantas regiões da África...”. Depois, as palavras do Papa recordam a população de Timor Leste, o Sri Lanka, o Afeganistão, todo o Oriente Médio, o Iraque “ensanguentado por contínuas matanças, enquanto fogem as populações civis”. “No Líbano - disse ainda o Santo Padre - a paralise das instituições políticas põe em perigo o papel que o País está chamado a desempenhar na área do Oriente Médio e hipoteca gravemente seu futuro”.

No II domingo de Páscoa, 15 de abril, o Papa Bento XVI celebrou a Santa Missa no sagrado da Basílica Vaticana por ocasião dos seus 80 anos, celebrado no dia seguinte. Na segunda metade do mês de abril, o Santo Padre efetuou uma visita pastoral a Vigevano e Pavia, as únicas dioceses da região da Lombardia que não receberam a visita do Papa João Paulo II. Na Basílica de São Pedro 'in Ciel d'Oro' em Pavia o Papa Bento XVI pôde rezar no túmulo de Santo Agostinho.

> LINKS

Instrumentum mensis Aprilis >>: http://www.fides.org/por/dossier/2007/dossier_bxvi_aprile07_por.doc: